

Phyllanthus niruri (Quebra pedra)

Autor(res)

Célia Regina Martinez Fortunato
Josiane Batista Pereira
Diego Cleiton Da Silva Marostega
Anderson Augusto Da Silva Lino
Giulia Alice Barbosa De Lima
Ana Caroline Silva De Sousa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Phyllanthus niruri também conhecida com o nome popular de quebra pedra é uma planta da família das Phyllanthus, pertencente à família das euforbiáceas, são nativas das Américas. A espécie quebra pedra é uma planta ereta com uma altura de aproximadamente 50cm, no qual possui diversos bioativos como flavonoides, ligninas, alcaloides, ácido salicílico e compostos fenólicos, sendo comumente utilizada na fitoterapia devido às suas propriedades curativas. A quebra-pedra é tradicionalmente usada para tratar problemas renais, como cálculos renais. Diversos estudos comprovam o uso dessa planta, que atua no sistema urinário promovendo um relaxamento dos ureteres como também ação analgésica, que propicia a saída dos cálculos renais, e em alguns casos evita sangramentos e sem dor, aumentando a filtração glomerular. De acordo com estudos a planta interfere em diversos estágios da formação de cálculos renais, reduzindo a agregação dos cristais, modificando a estrutura e a composição, bem como alterando a interação dos cristais com as células tubulares, levando a redução da endocitose. Os benefícios clínicos da planta podem estar relacionados a eliminação de cálculos renais. Vale ressaltar que a quebra pedra não é indicada para crianças menores de 6 anos e mulheres grávidas. O consumo pode ser através de cápsulas, chás ou tinturas. Alguns efeitos colaterais e toxicidade estão relacionados com o uso indiscriminado da planta, como provocar diarreia em doses mais elevadas (efeito purgativo). Em geral apresenta baixa toxicidade aguda e crônica em animais. Não usar em doses elevadas por um período de três meses, sendo necessário um intervalo terapêutico após este tempo. É importante ressaltar que antes utilizar o Phyllanthus niruri ou qualquer outra planta na fitoterapia, é fundamental buscar orientação de um profissional de saúde qualificado, que poderá fornecer um diagnóstico preciso e indicar a forma de uso mais adequada.